

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A evolução do caminhão

Um setor da economia brasileira que vem passando silenciosamente por uma grande evolução tecnológica é o do transporte de carga pelo caminhão. O motorista, que antes percorria as estradas de modo analógico, agora precisa ter um perfil técnico e digital para dirigir seu veículo. O uso do aplicativo pelo celular, que traz um checklist de tudo o que deve ser apontado, e uma plataforma que automatiza atividades, levam o condutor a passar menos tempo no pátio e fazer, inclusive, a vistoria do próprio caminhão. E, na viagem, ele tem comunicação em tempo real com os gestores da frota o que lhe dá mais autonomia e segurança.

Móveis Gaúchos em BH

As peças da Uultis, marca gaúcha de móveis de alto padrão do Grupo Herval, de Dois Irmãos (RS), marcam presença em diferentes ambientes da Casacor Minas Gerais, que acontece no Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte até 25 deste mês. Além do design original e funcional, eles são produzidos a partir de materiais naturais e madeira de origem renovável.

Melhor sommelier do RS

Três candidatos disputarão a segunda edição do Concurso de Melhor Sommelier do RS, promovido pela ABS-RS: Emmanuel de Abreu, do Caitá Supermercados; Luis Gustavo Buske, do Braziolli Restaurante, de Canela; e Nasser Najar, ex-sommelier da Vinícola Pizzato, de Bento Gonçalves. A prova de seleção será ao vivo na tarde de 22 deste mês, em palco da Wine South America pelo canal da ABS-RS no YouTube, e o anúncio do seu resultado ao final.

Cooperativas de crédito

Em recente pesquisa da PwC Brasil, 76% das cooperativas de crédito brasileiras disseram ter compromissos públicos com ESG atrelados a suas estratégias, embora somente 48% trabalham com metas específicas. Por outro lado, as ações relacionadas às práticas ESG atraem o interesse da quase totalidade das 165 entidades brasileiras do setor de cooperativas de crédito participantes do levantamento.

Artecola para os 25 anos

A semana do bicentenário da Independência do Brasil teve múltiplos sotaques na Artecola. Executivos e gestores de todas as unidades - Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru - se reuniram em Campo Bom (RS), sede da Matriz, para planejar os próximos 25 anos da companhia.

Gestão do Hospital Banco de Olhos

O escritório De Bellis Advogados Associados foi contratado pelo Grupo São Pietro Saúde, que será responsável pela gestão do Hospital Banco de Olhos a partir de dezembro. A missão dos advogados é assessorar o grupo na gestão de pessoas nessa trajetória para comandar o maior centro de oftalmologia do Sul do País. Com 11 de anos de atuação, o De Bellis tem clientes como o Grupo Agi, Grupo Vulcabrás, Associação Educadora São Carlos (AESC) e Nex Group Participações S/A.



SOS Estiagem começa ser pago para 14 mil famílias

Benefício no valor de R\$ 1 mil seguirá etapas de liberação

GUSTAVO MANSUR/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Para ter acesso ao financiamento, a família precisa residir em município que tenha declarado emergência

Publicado pelo governo do Estado na semana passada, o Decreto 56.654 definiu o pagamento do SOS Estiagem para o primeiro grupo de beneficiados, formado pelos povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e ribeirinhos residentes em zonas rurais) e assentados da reforma agrária. Inicialmente, vão receber o benefício de R\$ 1 mil, em parcela única, cerca de 14 mil famílias com inscrição ativa no CadÚnico em 29 de março de 2022.

A Política de Crédito Emergencial contra Adversidades Climáticas no Meio Rural vai ser coordenada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr). Os recursos provêm do Fundo Rotativo de Emergência da Agricultura Familiar, estabelecido pela Lei 11.185, de 1998, não reembolsáveis, em parcela única de R\$ 1 mil.

Para ter acesso ao apoio financeiro, a família deverá residir em município que tenha declarado situação de emergência ou de calamidade pública decorrente da estiagem que atingiu o Rio Grande do Sul na última safra de verão, e cuja homologação pelo Estado tenha acontecido entre 1º de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022.

O benefício será pago por meio de ordem de pagamento bancária, pelo Bannisul. O cronograma de pagamento para este primeiro grupo vai ser publicado nos próximos dias no Diário Oficial do Estado e no site www.sosestiagem.rs.gov.br.

Neste portal, também será possível consultar o detalhamento sobre os repasses de recursos, o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) dos beneficiários e demais informações relacionadas ao SOS Estiagem. Não será pago be-

nefício para mais de um indivíduo do mesmo núcleo familiar.

O prazo máximo para saque será de 90 dias. O valor a ser utilizado pelas famílias beneficiadas deverá se destinar, preferencialmente, à aquisição de alimentos e outros gêneros de primeira necessidade; sementes e insumos agrícolas e alimentação animal.

Em um segundo momento, previsto para o último trimestre deste ano, vão receber o apoio financeiro em torno de 50,8 mil agricultores familiares. Para se enquadrar, eles devem ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa em 1º de fevereiro de 2022 e renda bruta anual de até R\$ 100 mil.

Ao todo, vão receber o apoio financeiro cerca de 65 mil famílias. O SOS Estiagem foi lançado pelo governo do Estado em junho deste ano e destinará o montante aproximado de R\$ 65 milhões.

Apenas 30% fizeram Declaração Anual de Rebanho no RS

A Declaração Anual de Rebanho é uma obrigação sanitária de todos os produtores rurais gaúchos que trabalhem com agronegócios

de produção animal. Porém, a pouco mais de 40 dias do fim do prazo (31 de outubro), foram feitas apenas 30% das 380 mil declarações esperadas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

A partir desse ano, a atualização cadastral está mais completa, com informações mais detalhadas sobre a propriedade rural e os sistemas de produção animal, o que torna a declaração mais extensa. Por isso, não é aconselhável que seja protelada até a última hora.

“A declaração é obrigatória

para todos que possuem animais de produção, como bovinos, suínos, galinhas (frangos de corte, poedeiras e reprodutoras), ovinos, peixes, abelhas, cavalos e outros. Mesmo quem possui poucos animais, para consumo próprio, lazer ou trabalho, também deve fazer a declaração”, explica a médica veterinária Flavia Fortes, da Seção de Epidemiologia e Estatística da Seapdr.

Este ano, os formulários estão disponíveis no link www.agricultura.rs.gov.br/declaracao e podem ser entregues de duas formas.